



QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS JOVENS HIPERTENSOS

Maria Mayara de Aquino Gonçalves, Faculdade Santa Maria,

mayara.aquino@hotmail.com

Samara Alencar Diniz, Faculdade Santa Maria

Elisangela Vilar de Assis, Faculdade Santa Maria

Kelly Patrícia Medeiros Falcão, Faculdade Santa Maria

Ubiraídys de Andrade Isidório, Faculdade Santa Maria

RESUMO

Introdução: A saúde de um indivíduo pode ser alterada por seus maus hábitos de vida onde seu organismo vai apresentar sinais fisiológicos alterados, como a pressão arterial, considerado uma das principais causas de mortalidade. Está ocorrendo cada vez mais diagnósticos prematuros de hipertensão arterial devido a exposição a fatores de risco que começam na adolescência e se fixam na juventude. Sendo que estes conjuntos de agentes estão diretamente relacionados com a satisfação de seu bem estar e de sua vida ambiental, social e familiar. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em pessoas portadoras de Hipertensão Arterial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal e descritiva. A população foi constituída por uma media de 40 indivíduos, com idade igual ou superior a 20 anos estando cadastrados na Unidade de Saúde da Família, todos residentes na cidade de Bonito de Santa Fé- PB. Para coleta de dados utilizou-se um questionário, que se constitui de um roteiro onde facilita a caracterização dos principais dados dos pacientes, utilizando o formulário WHOQOL – bref. **Resultados:** A qualidade de vida apresentou-se com uma média de 3,1 sendo considerado regular. Com relação ao domínio o que apresentou melhor escore foi relações pessoais (3,3) e o pior foi o meio ambiente (3,0). **Conclusões:** Esta investigação contribui positivamente para oferecer esclarecimento sobre a modificação de vida dos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, identificando as possíveis mudanças de estilo de vida que possam comprometer as atividades diárias.

Palavras-chave: Hipertensão. Qualidade de vida. Adultos